

# CESTA BÁSICA ARACAJU

DIEESE

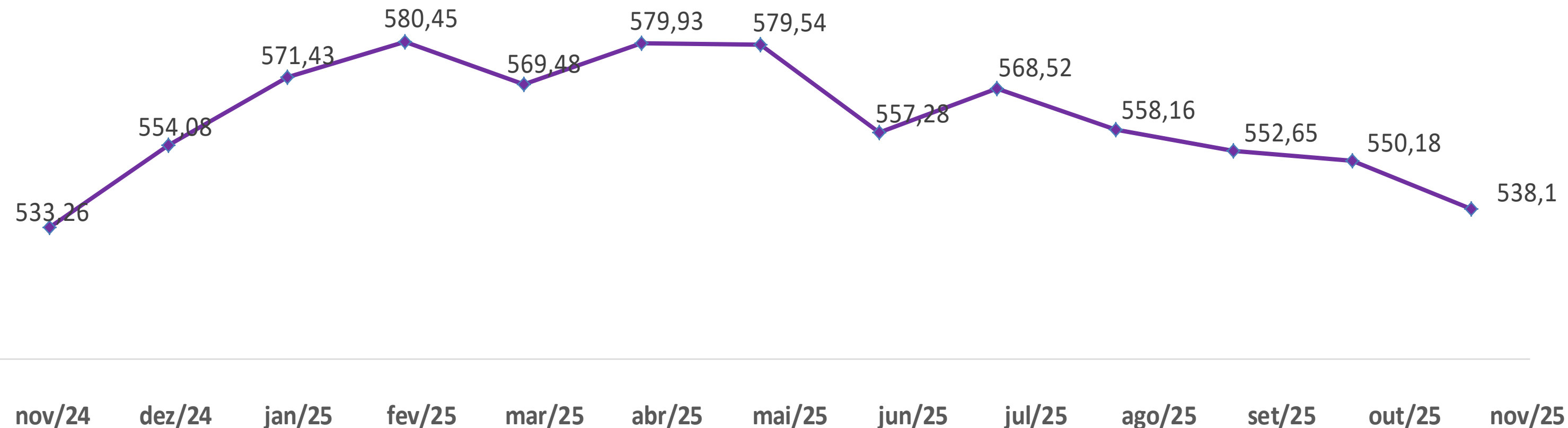
**Novembro 2025**



## Aracaju continua a cesta básica mais barata do país e registra baixa de 2,20% no mês

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 538,10 em novembro, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 550,18 apresentou uma queda de 2,20%. No acumulado do ano, houve queda de 2,88%. Já nos últimos 12 meses, a variação foi de 0,91%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) nas 27 capitais brasileiras e analisada pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Novembro/2024 – Novembro/2025





Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em novembro, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 7.067,18 ou 4,66 vezes o mínimo reajustado de R\$ 1.518,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu cerca de 38,32% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em outubro, o percentual foi de 39,18%.

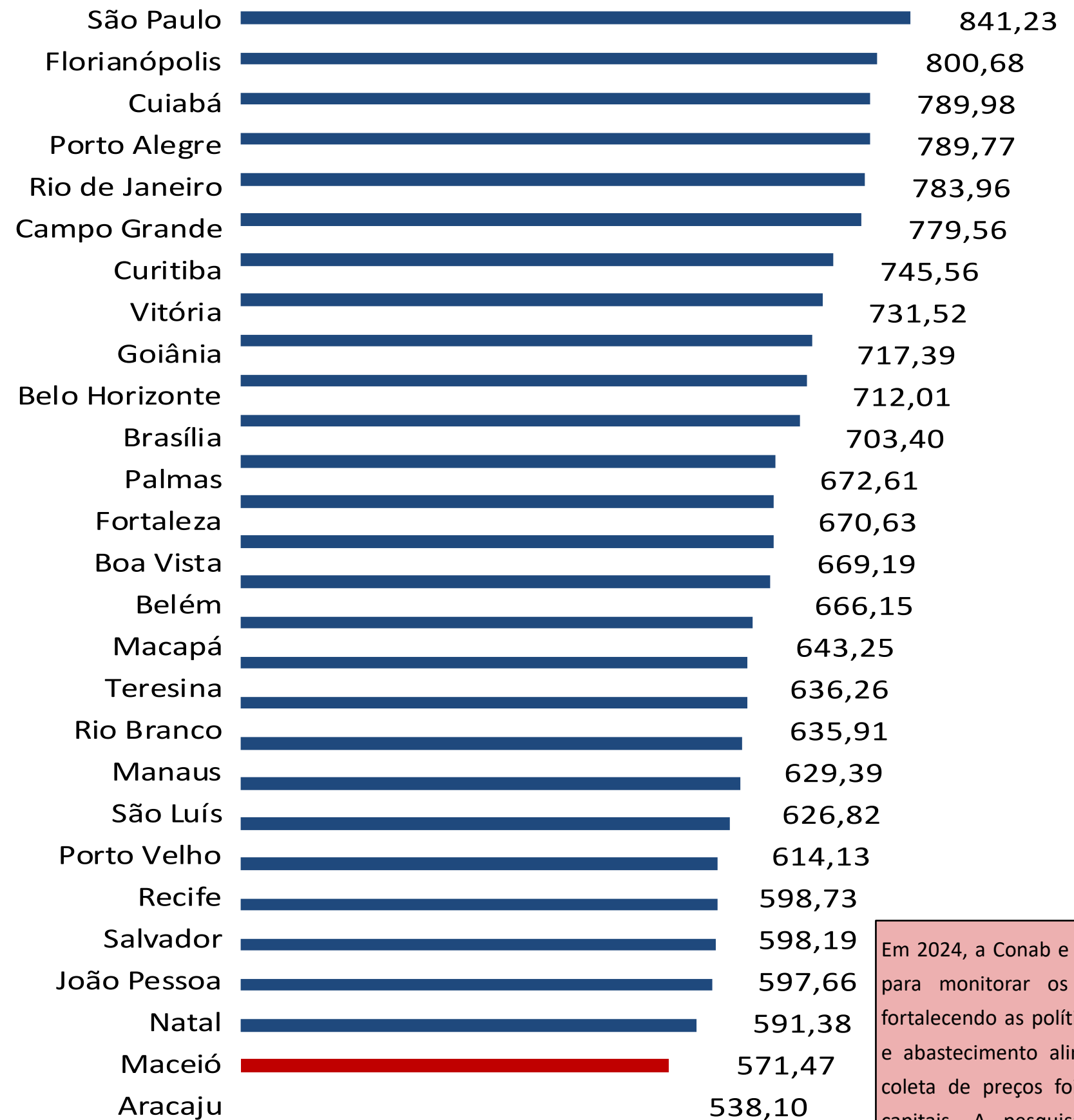
O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em novembro, foi de 77 horas e 59 minutos, menor do que em outubro, quando ficou em 79 horas e 44 minutos.

# CENÁRIO NACIONAL

O preço da cesta básica diminuiu em 24 das 27 capitais da Unidade da Federação. Na comparação com o mês imediatamente anterior, outubro, verificou-se que as maiores variações positivas foram registradas em Rio Branco (0,77%), Campo Grande (0,29%) e Belém (0,28%). A capital Aracaju apresentou a 18ª menor variação negativa no custo da cesta básica, com redução de 2,20%.

Entre as capitais, Aracaju apresentou o menor custo médio da cesta básica, R\$ 538,10, seguida por Maceió (R\$ 571,47), Natal (R\$ 591,38), João Pessoa (R\$ 597,66) e Salvador (R\$ 598,19). Em contrapartida, os maiores valores foram verificados em São Paulo (R\$ 841,23), Florianópolis (R\$ 800,68), Cuiabá (R\$ 789,98), Porto Alegre (R\$ 789,77) e Rio de Janeiro (R\$ 783,96).

Gráfico 2: Custo Mensal da Cesta Básica das capitais (R\$) – Novembro/2025



Em 2024, a Conab e o Dieese firmaram parceria para monitorar os preços da cesta básica, fortalecendo as políticas nacionais de segurança e abastecimento alimentar. Como resultado, a coleta de preços foi ampliada de 17 para 27 capitais. A pesquisa nas 10 novas cidades começou em abril de 2025, e os primeiros resultados, referentes a julho, estão sendo divulgados agora.

No acumulado do ano, 8 das 17 capitais obtiveram um saldo positivo, dentre elas Salvador (2,45%), Recife (1,76%), Campo Grande (1,20%), Belo Horizonte (0,81%) e Porto Alegre (1,76%), destacando-se com as maiores variações. Já os menores resultados foram em Brasília (-5,35%), Natal (-4,2%), Aracaju (-2,88%), Vitória (-2,13%) e Goiânia (-2,06%).

Na comparação dos últimos 12 meses, o valor da cesta aumentou em 14 das 17 cidades pesquisadas. As maiores altas foram pontuadas em Salvador (4,07%), Recife (3,56%), Belo Horizonte (1,89%) e São Paulo (1,55%). Já Brasília (-5,23%), Goiânia (-1,41%), Natal (0,36%) e Florianópolis (0,13%) apresentaram as menores variações. A capital de Sergipe apresentou uma variação percentual de 0,91%.





**Governador de Estado**  
**FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador**  
**José Macedo Sobral**

**Secretaria Especial de Planejamento,**  
**Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

**Secretário**  
Julio Filgueira

**Secretária Executiva**  
Melina Neila de Oliveira Tavares



**Subsecretário de Estudos e Pesquisas**  
Ciro Brasil de Andrade

**Equipe Técnica**

Isabel Maria Paixão Vieira  
Michele Santos Oliveira Dória  
Rafaela Nascimento Santos  
Emilly Thaís Lima Santos - Estagiária